

Pronunciamento de Posse do Senador João Costa proferido na Sessão do Senado Federal de 17 de outubro de 2012

Senhor Presidente, Senador José Sarney, boa tarde. Em seu nome, permita-me cumprimentar os demais Senadores e Senadoras, os servidores desta Casa, os que estão presentes nesta Sessão, os Senhores e as Senhoras que nos assistem pela TV Senado.

Com o pedido de afastamento do Senador Vicentinho Alves, meu fraterno amigo, para assumir o cargo de Secretário de Estado do Tocantins, tomo posse como Senador da República. Ao Senador Vicentinho Alves, dedico as seguintes palavras: desejo êxito no desempenho dessa nova missão que lhe é confiada. Que Deus o ilumine, proteja e abençoe e também a sua família, sempre.

Agradeço a Deus minha posse como Senador da República, dedicando esta vitória a todas as pessoas que estiveram comigo em algum momento da vida, aliadas ou não. Saibam que sempre consegui crescer com as críticas e me fortalecer com os elogios que recebi.

À minha família e aos meus amigos, aqui representados por minha mãe, Terezinha, por minha esposa Rosilene e pelos meus filhos, João, Clarissa e Mateus, meu reconhecimento e minha eterna gratidão por tudo que sou e represento.

Sou conhecido de alguns e desconhecido por muitos; por isso me apresento: nasci em Monte Carmelo; cresci no Distrito Federal e ingressei na política no estado do Tocantins.

Assim, sou feito de heranças distintas: de MINAS, vem o jeito de ser - hospitaleiro, paciente e verdadeiro – e o jeito de olhar o mundo: sempre reflexivo.

No Triângulo Mineiro, com a convivência com os ex-Prefeitos Iraci Costa e João Costa (in memoriam), respectivamente, meu avô e meu pai, aprendi que é possível administrar a coisa pública com honestidade e respeito ao próximo.

Do DISTRITO FEDERAL, recebi minha formação acadêmica, e aqui descobri minha capacidade de combate e de superação. Iniciei minha carreira como estagiário da Caixa Econômica Federal em 1984. Após aprovação em concurso público, ingressei na Biblioteca do Edifício Sede da EMBRAPA em 1989, deixando o serviço público federal em 1991. Sou advogado e atuo plenamente há quase 22 anos; sou Professor Universitário há mais de 14 anos. Em 2003, concluí o mestrado em Direito, e tive a inesquecível alegria de ser orientado pelo saudoso Senador Josaphat Marinho, conhecido de todos. Fui, certamente, o seu último orientando. Atualmente, dou os primeiros passos no doutorado em Ciência Política.

Na Universidade de Brasília (UnB), com o Prof. Dr. David Fleischer, aprendi:

- Que a política exige a convivência entre diferentes;
- Que a política não pode ser clientelista nem patrimonialista;
- E que não pode ser vista jamais como um estágio para mudança de classe social ou financeira.

Política é muito mais que isso: é uma necessidade, e está ligada à idéia de liberdade. É o exercício do poder, voltado para a melhoria da vida humana. O objetivo da política é garantir e proteger a vida no sentido mais amplo, e sua tarefa é a constante busca da felicidade do povo. O ser humano que estiver no útero materno, deve ser protegido com se estivesse entre nós (Paulo no Digesto de Justiniano, 1, 5, 7).

No TOCANTINS, adquiri experiência política. Foi lá que convivi, diretamente, com a força do voto popular, com o pleno exercício da cidadania e com o AMOR que o povo tem pelos políticos.

Inafastável é a afirmativa de que os estados e o Distrito Federal não são empresas privadas, e, por isso, não podem pertencer a certas famílias ou grupos políticos. Também foi lá, que adquiri a absoluta convicção de que o Brasil é de todos os brasileiros, e o Tocantins de todos os tocantinenses.

Na condição de Secretário de Segurança, Justiça e Cidadania do estado do Tocantins, pude perceber que o ser humano é muito maior que seus erros. Que é preciso tratar os usuários de drogas com amor, mas, ao mesmo tempo, ser implacável com os traficantes.

Assim, chego a esta nova etapa de exercício político trazendo o AMOR advindo do povo tocantinense, o jeito mineiro de SER REFLEXIVO e a CAPACIDADE DE COMBATE brasiliense. Esses são os elementos que me dão força e coragem para lutar contra as oligarquias familiares, a improbidade e o desvio do dinheiro público. Meu compromisso é com o certo, com a verdade e com o justo.

Como Senador da República e com a experiência que acumulei ao longo da vida, espero dar uma grande contribuição ao Brasil, no sentido de combater a corrupção, diminuir a distância entre os pobres e os ricos, reduzir as desigualdades sociais e regionais e equilibrar a distribuição de riquezas.

Com esse espírito, participarei ativamente:

- Da elaboração do Orçamento Geral da União de 2013;
- Da Definição dos critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que envolve aspectos concernentes ao Pacto Federativo brasileiro.

Em especial, darei atenção aos trabalhos voltados para a reforma do Código Penal (PL 236, de 2012). Antecipadamente, posso consignar que sou contra: I) o aborto (art. 128); II) a exclusão da ilicitude do uso de qualquer droga destinada ao consumo pessoal, o que chamo de liberação indiscriminada do uso de drogas (art. 212); III) a eutanásia, e IV) qualquer causa de diminuição de pena de traficantes (art. 212, § 5º). Nesse ponto específico, os motivos que embasaram minha decisão, serão apresentados no momento próprio.

Ainda examinarei com zelo e dedicação o Relatório Final da Subcomissão de Aviação Civil, e a aprovação do recém-indicado Ministro Teori Zavascki, para a Suprema Corte.

Com muita honra, sou filiado ao Partido Pátria Livre (PPL), que juntamente com o PTB, o PR e o PSC, fará parte do Bloco União e Força. Juntos, atuaremos em defesa das melhores propostas para o Brasil.

O PPL, fundado em 2009, apoiou, no ano seguinte, a eleição da presidente Dilma Rousseff. Em nome do Presidente Nacional do PPL, Sérgio Rubens, registro que é sempre uma honra para o Partido ter contribuído para a vitória da Presidente Dilma, com a energia de seus membros em todos os recantos do país, naquela jornada, comandada pelo então presidente Lula.

No âmbito estadual, espero, com minhas ações e iniciativas, canalizar o maior número possível de recursos para o estado do Tocantins e seus municípios, especialmente em áreas sensíveis como a saúde, a educação, o transporte e a segurança pública. Não sei oposição nem situação; serei, acima de tudo, justo e imparcial.

No plano federal, farei parte da base de apoio à Presidente Dilma, com disposição para votar favoravelmente aos projetos de sua iniciativa que contemplem a população brasileira, com prioridade para as ações que estimulem o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.

Ao assumir o mandato de Senador da República, tenho a noção exata da responsabilidade que o cargo me impõe. O Senado Federal possui quase dois séculos de história. Pilar da democracia, esta instituição é muito mais que uma casa de leis; ela é responsável pelo equilíbrio federativo, e suas prerrogativas constitucionais conferem a ela relevância como instrumento de governabilidade.

Estou consciente da missão desafiadora que enfrentarei a partir de agora e me comprometo a realizá-la com extrema dedicação e espírito público.

Que o Sagrado Coração de Jesus, com a intercessão do Imaculado Coração de Maria, ajude o resistente povo brasileiro; esse povo que, aquecido e encantado pelo sol, não se intimida diante dos desafios, das tristezas e das adversidades da vida.

Reconheço que a desesperança e a desconfiança em relação aos políticos contagiam boa parte da população brasileira. Diante disso, não posso concluir sem, antes, reafirmar, que os brasileiros e, de maneira especial, os tocantinenses, podem aguardar a retidão da minha conduta e a independência das minhas ações.

A meus pares, reproduzo as palavras de Oswaldo Montenegro:

“Que a força do medo que tenho,
Não me impeça de ver o que anseio.
Que a morte de tudo em que acredito,
Não me tape os ouvidos e a boca.”

Muito obrigado pela atenção e gentileza. Tenham todos uma boa tarde.